

**REINALDO SILVESTRE
MALLMANN**

Autor Clovis José Mallmann - 2018

mallmann.clovis@gmail.com

Reinaldo Silvestre Mallmann

1930 – 2015

Dia 19 de julho de 1930 nascia em Linha Delfina – Estrela, Reinaldo Silvestre Mallmann, o sexto filho do casal João Pedro Mallmann e Fridalina Scheeren Mallmann.

A formação cultural iniciou em 1937 na Escola Particular de Linha Delfina, e assim foram 5 anos de estudos, ministrados pelo Professor Pedro Jorge Schmidt. Desde cedo demonstrou sua vocação pelos trabalhos comunitários, com 12 anos de idade foi designado a puxar o sino da Igreja pela manhã e ao meio dia, todos os dias. Após concluir o curso primário assumiu trabalhos caseiros na casa dos pais, auxiliando nos trabalhos de sua Mãe Frida e também na agricultura. Já com 17 anos de idade, em 1948, ingressou no internato dos Irmãos Maristas do Colégio São José de Lajeado para os estudos preparatórios para cursar o colegial. E ao completar 18 anos de idade, teve que prestar o serviço militar no Sétimo Regimento de Cavalaria, na cidade gaúcha de Santana do Livramento. Soldado número 315, em função de sua conduta exemplar, ficou responsável pela organização e manutenção do refeitório de todo quartel, na época com 550 soldados.

Foi convidado e preparado para seguir a carreira militar pelos seus superiores no quartel de Santana do Livramento, mas em 1950 achou melhor retornar para sua terra natal – Linha Delfina. Então, a convite da Diretoria da Cooperativa Aguardente de Estrela Ltda. (fundada em 1935) presidida na época pelo seu pai João Pedro, assumiu o posto de motorista oficial do caminhão que transportava a produção de cachaça para o Vale do Rio Pardo. A Aguardente era transportada em barris, realizando quatro viagens por semana, a grande maioria para a Cidade de Santa Cruz do Sul.

Em 19 de maio de 1954, na Igreja Matriz Santo Antônio de Estrela casou-se com Maria Nélda Wagner, moradora da Linha Santa Rita, filha do comerciante Pedro Annibal Wagner e Carlota Sibila Horn Wagner.

Paralelamente aos trabalhos no setor de transportes, Reinaldo também foi um pequeno agricultor, possuía em Linha Delfina aproximadamente 20 hectares de terras, utilizadas ao longo dos anos para o cultivo do fumo, soja, milho e ultimamente para o plantio de mato de eucalipto. Trabalhos que realizava com muito prazer. E também sempre teve um cuidado especial na criação de algumas cabeças de boi, porcos e galinhas, criados no potreiro nos fundos de sua residência.

Em 1972, com o encerramento das atividades da Cooperativa de Cachaça Ouro de Estrela, recebeu convite para participar como sócio numa importante empresa comercial do ramo de bebidas de Santa Cruz do Sul, com promessa de crescimento profissional. Mas como deixar a Linha Delfina, seu torrão amado. Decidiu então prestar serviços de transportes para empresas da região, principalmente para a Cervejaria Polar de Estrela e a Indústria de Cigarros Souza Cruz de Lajeado. Como motorista profissional, aposentou-se em 1976, após 26 anos de profissão.

Como naquela época poucos motoristas possuíam seu caminhão, o Reinaldo seguido era chamado a levar pessoas de uma comunidade para outra, para festas comunitárias, casamentos, missas e enterros. Por mais de 15 anos transportava, todos os domingos à tarde, a torcida e jogadores do SER. Aimoré da Delfina para os torneios futebolísticos do interior de Estrela e municípios vizinhos. Foi um torcedor fanático do Aimoré e naquela época não haviam campeonatos organizados, mas aconteciam clássicos históricos. Tinha também o clássico Aipin – Aimoré X Pinhal de Bom Retiro do Sul. E o Chevrolet do Reinaldo já estava estacionado em local estratégico para o retorno após os jogos, evitando eventuais contratemplos.

Em 1972 foi eleito presidente do SER Aimoré. Também no mesmo ano foi vice-presidente da Escola Particular de Linha Delfina, tomando-se no ano seguinte seu Presidente. Foi na gestão do Reinaldo que a Escola foi registrada no Cartório de Estrela (21/11/1973) com o objetivo de manter a escola de nível

primário. Como Presidente também fundou o CPM-Centro de Pais e Mestres desse educandário. A Escola Particular Católica de Linha Delfina foi fundada em 01/03/1898 e mantida pela Sociedade Escolar de Linha Delfina.

Igualmente no período de 1972 a 1974 foi o presidente da Comunidade de Linha Delfina. E foi nesses anos que chamou atenção das lideranças políticas de Estrela e foi convidado, como líder comunitário, a concorrer a uma cadeira no legislativo estrelense para Vereador Municipal.

Nas eleições municipais de 15/11/1972, concorrendo pelo partido do Movimento Democrático Brasileiro - MDB, foi eleito com uma votação surpreendente, com 521 votos, representando as comunidades Linha Delfina, Linha Arroio do Ouro, Linha Figueira, Linha Santa Rita e Linha São Luiz. Nessa época o cargo de Vereador era sem remuneração. E o Reinaldo, ainda como motorista profissional, deslocava-se até a Câmara de Vereadores de Estrela de caminhão, e geralmente carregado de cerveja ou fumo, para participar das sessões na Câmara dos Vereadores.

Nas eleições municipais de 15/11/1976, novamente concorrendo ao cargo do legislativo municipal, reelegeu-se a Vereador, dessa vez com 532 votos, uma votação espetacular, sendo o vereador mais votado do MDB daquele pleito. A votação credenciou-o a Presidência da Câmara dos Vereadores de Estrela nos anos de 1977/1978/1979. Sempre como mediador, recebeu os 13 votos dos 13 vereadores, sendo reeleito todas as vezes presidente por unanimidade, fato inédito na política daquela época.

Nas eleições municipais de 15/11/1982, obteve o terceiro mandato reelegendo-se com 539 votos, outra votação espetacular, sendo um dos vereadores mais votados entre todos os partidos, agora pelo PMDB. Foi escolhido para vice-presidente da Câmara Municipal. Reinaldo foi o cidadão Delfinense que até hoje mais tempo ocupou uma cadeira no Legislativo Estrelense.

Além de Vereador, ocupou outros cargos nas administrações municipais. No período de 1979 a 1982, na administração do Prefeito Sr. Hélio Musskopf, foi o titular da Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Estrela, quando realizou importantes obras, fundamentais para o desenvolvimento do município. Em 1985, participou ativamente da criação do Distrito de Delfina, liderando o movimento pró-Delfina junto à comunidade. Após o impasse do local para instalação do prédio da Subprefeitura, cedeu suas terras ao lado de sua residência e a criação do Distrito finalmente foi aprovada, através da Lei Municipal número 1892 de 06/09/1985.

Considerando todo o envolvimento do Sr. Reinaldo na criação dos Distrito, foi nomeado pelo Prefeito Municipal Sr. Gabriel Aloisio Mallmann o primeiro Subprefeito do Distrito de Delfina, em 15/03/1986. A Inauguração aconteceu dia 19 de maio de 1986. Ocupou o cargo no período de 1986 a 1988, quando realizou inúmeras obras para a comunidade Delfinense e região. Vale destacar a duplicação da Rua João Pedro Mallmann, abertura e iluminação pública da Rua São Pedro, construção da nova ponte sobre o Arroio Areia da Estrada Imperial, construção do prédio da Subprefeitura, inauguração do Poço Artesiano, inauguração da rede de água pública na Escola Particular, construção das novas praças de esportes dos Clubes de futebol do SER Aimoré, Delfinense e São Luiz. Melhorias consideráveis das estradas municipais de toda região, a abertura das entradas das terras dos agricultores para facilitar o escoamento de seus produtos agrícolas, entre outros feitos.

Sempre participou ativamente da vida religiosa da Paróquia Santo Antônio de Estrela. Exerceu a função de Ministro Extraordinário da Eucaristia da Igreja Católica durante 34 anos (1975 a 2009). Certamente nenhum Ministro permaneceu por tanto tempo na função em todo Estado do Rio Grande do Sul até então. Nestes anos todos sempre esteve à frente das atividades religiosas da comunidade e das obras de melhoria da Igreja São Pedro Apóstolo de Delfina, fazendo dela uma das Capelas mais bonitas do interior de Estrela. Por muitos anos sempre visitava os doentes aos domingos pela manhã, levando pessoalmente a Santa Comunhão aos enfermos, após as missas e cultos dominicais. Se considerarmos que aos 12 anos já estava diretamente ligado à Igreja São Pedro, como puxador do sino da Capela e com mais de 80 anos de vida

ainda organizava as missas e cultos dominicais, foi o grande guardião da Igreja de Delfina, juntamente com sua esposa D. Nélda.

Reinaldo Silvestre Mallmann quase alcançou seus 85 anos de vida. Mas na manhã daquela quinta-feira do dia 15 de janeiro de 2015, no Hospital de Estrela veio a falecer. O enterro aconteceu no dia 16/01/2015 no cemitério Católico de Delfina. Nasceu e viveu toda sua vida na Delfina, com muito orgulho. Como sempre dizia: "O futuro de Estrela está na Delfina". Quando recebia a visita de pessoas de outras regiões, para descontrair, afirmava que "Delfina era o centro do mundo", e como jamais alguém provou o contrário, acreditou na sua afirmação para sempre.

Reinaldo viveu intensamente a Delfina, viveu em função da comunidade, da família e amigos. Sempre amou a sua terra, o que deixou-o extremamente feliz em sua existência.

Distrito de Delfina, Fevereiro de 2018.

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores de Estrela

Marco Aurélio Wermann

Os cidadãos abaixo-assinados, brasileiros, residentes na Rua São Pedro no Distrito de Delfina/Estrela solicitam a alteração desta para Rua **REINALDO SILVESTRE MALLMANN**, a fim de homenagear este cidadão que tanto trabalhou e lutou pelo crescimento de nossa comunidade, cfe Histórico em anexo, bem como doou as terras para construção da mesma.

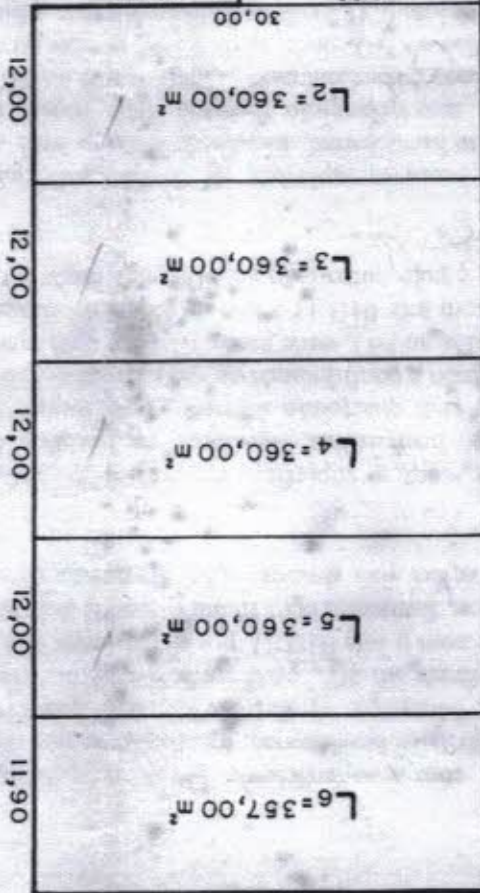
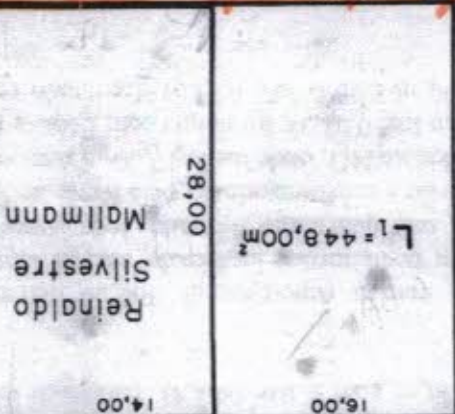
Na certeza de termos nosso pedido atendido, encaminhamos este documento ao Senhor.

Estrela, Fevereiro de 2018.

Nome completo	RG/CPF	Assinatura
Gildo André Werle	453 616 900-82	Gildo A. Werle
Márcia T. Mallmann Werle	1034645166	Juana J. Werle
Trani M ^o Steffens Sehn	362 138 610 68	Trani Sehn
Jose' Fernando Sehn	351 345 85098	Jose' F. Sehn
Maria Regina de Silva	606 559 2421	Maria Regina de Silva

Rua João Pedro Mallmann

Rua São Pedro



Rua Sem Denominação

Léo Collet

N

